

APLICAÇÃO DO MÉTODO DIALÉTICO NO CONTEXTO DE MONITORIA ACADÊMICA E SEUS IMPACTOS NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monalisa Jeronimo da Silva

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: jeronimomonalisa57@gmail.com

Francisco Márcio Pereira da Silva

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: marciopereira@unicatolicaquixada.edu.br

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a metodologia desenvolvida na formação dos profissionais de saúde, e o aprimoramento desse ensino, tem sido colocada em pauta de indagação. Tendo em vista as mudanças do mercado de trabalho, pois, estas influenciam na forma de resolução dos problemas de saúde à população que esses profissionais irão vivenciar em suas jornadas futuras. Outrossim, requer do novo profissional um perfil humanista, crítico e reflexivo, para a atuação em todos os níveis de atenção à saúde com embasamento científico e intelectual.

Nesse sentido, não indissociando o conhecimento técnico, político e empírico para a assistência à saúde da população, as Instituições de Ensino Superior (IES) têm a necessidade de buscar o desenvolvimento de novas estratégias de ensino crítico-reflexivo, sendo este por meio do aprimoramento da metodologia de ensino tradicional, utilização de projetos extensionistas, atividades extracurriculares e/ou com a contribuição de estudantes-monitores no processo de ensino e aprendizagem.

Desta forma, a palavra dialético vem do grego que significa “arte do diálogo, do convencer, de persuadir ou racionalizar”. Logo, o método da dialética é uma forma de discussão entre duas ou mais pessoas que apresentam pontos de vista, que por muitas vezes são diferentes, sobre um mesmo assunto. No entanto, buscam estabelecer a verdade através de argumentos e fundamentos. O método dialético, de maneira mais ampla, aborda

a prática de pesquisa em três grandes questionamentos: empírico, analítico, fenomenológico e crítico-dialético (Frigotto, 2001).

A abordagem crítico-dialética caracteriza-se a partir do conhecimento da ciência como um produto histórico, resultado da ação do próprio homem, onde está inserido no movimento das formações sociais. Posto isto, encara a ciência como uma construção derivada da relação dialética entre o pesquisador e o objeto.

No Brasil, com o surgimento do sistema universitário federal no início de 1968, foi fomentada a criação de normas de regularização do sistema legislativo sobre monitorias acadêmicas. Promovendo a criação da Lei nº. 9.394/1996, onde apresenta no Artigo de Nº84 a cláusula que estabelece que “discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”. Assim, a monitoria acadêmica age de modo evolutivo no desenvolvimento de ensino-aprendizagem do monitor atuante, contribuindo na formação acadêmica, e integralidade destes em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

OBJETIVOS

Relatar a experiência de uma aluna-monitora na aplicação de monitorias institucionais com utilização do método dialético em uma Instituição de Ensino (IES) na Região do Sertão Central Cearense.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em um relato de experiência na aplicação do método dialético no contexto de monitoria acadêmica vivenciado por uma discente monitora da disciplina de Embriologia e Histologia do Curso de Graduação em Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica). Uma IES localizada na região do Sertão Central do Ceará, que detém do Programa de Monitoria Acadêmica (PROMAC), que tem como finalidade proporcionar um espaço de aprendizagem aos alunos da graduação

através do estabelecimento de novas práticas e experiências, o fortalecimento, a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, promovendo a cooperação mútua entre discentes e docentes (UniCatólica, 2024).

A disciplina está ofertada pelo PROMAC de forma de Monitoria Acadêmica Institucional, onde possui em seu objetivo geral na ementa a compreensão e caracterização do desenvolvimento embrionário e fetal, assim como os diversos tipos de tecidos e órgãos humanos. A monitoria foi iniciada no dia 01 de setembro de 2024, e tem como término o dia 13 de dezembro de 2024, nesse período o aluno monitor possui a responsabilidade de desenvolver em seu plano de atividades uma carga de 15 (quinze) horas semanais de exercício da Monitoria Institucional, perfazendo o total de 60 (sessenta) horas mensais. Dispondo de atividades em dias e horários semanais que envolvem grupos de estudos, plantões tira-dúvidas, reuniões com o professor orientador, planejamentos e outras atividades direcionadas para as dúvidas dos alunos e não em repetições do conteúdo geral, de forma não direcionada.

DISCUSSÃO

A aplicação da monitoria acadêmica com embasamento no método de ensino dialético, tendo ênfase na abordagem crítico-dialética, se sucedeu com a introdução de diálogos de indagação ao início de cada encontro. Tais encontros aconteceram de forma presencial na própria instituição de ensino, bem como, pela plataforma de comunicação virtual por vídeo, Google Meet. Os alunos presentes eram instigados a compreensão do conteúdo exposto a partir dos seus erros e acertos, não dissociando do conhecimento técnico, político e científico. A cada novo conteúdo repassado, eram feitas associações e perguntas quanto ao conteúdo já visto anteriormente em sala de aula.

As atividades de monitoria foram alinhadas aos conteúdos repassados pelo docente responsável pela disciplina de Embriologia e Histologia, o Me. Francisco Márcio Pereira. Tal processo teve em seu desenvolvimento a presença de outras plataformas virtuais, como *Kahoot*, *Google Drive*, *Google Slides* e *WhatsApp*, a fim de aplicar o material didático de forma dinâmica e de fácil acesso e compreensão.

Diante a elaboração de atividades acadêmicas e primeiro contato com o cenário de docência, o programa de monitoria proporcionou à aluna-monitora impulso e perpetuação de metas e objetivos pessoais almejados durante o período de graduação, assim como, atuou sendo um divisor de águas na formação acadêmica, contribuindo significativamente no crescimento e desenvolvimento profissional da graduanda.

Dessarte, expondo que a monitoria acadêmica atua como ferramenta pedagógica que possibilita ao acadêmico-monitor um maior aprofundamento na área, levando ao aperfeiçoamento de suas competências teóricas e práticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse relato, é notória a imersão e evolução pessoal sofrida pela acadêmica ao desenvolver serviços e funções de docência por parte de discente-monitor. A busca pela aplicação do método dialético facilitou o contato com os demais alunos para melhor discernimento da temática de Embriologia e Histologia, contribuindo então para a formação de profissionais de saúde críticos e pensantes em meio aos desafios sofridos durante a vida profissional. Ademais, a assistência de ensino propiciou à aluna-monitora o melhor desempenho cognitivo e dinâmico para desempenhar o papel de tutora.

Pois, tal como Silva et al. (2021) cita, “essa metodologia de ensino tem a capacidade de despertar e/ou desenvolver no monitor competências profissionais e pessoais, imprescindíveis para atuação profissional”, indubitavelmente, ratificando o que foi relatado neste estudo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

LIMBERGER, J. B. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem para educação farmacêutica: um relato de experiência. **Interface (Botucatu)**, v. 17, n. 47, p. 969-75, 2013.

OLIVEIRA, J. de; VOSGERAU, D. S. A. R. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática**, v. 31, n. 64, p. e18, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jicse/a/PFVrRFtRtnCYJR4SDW3vSTx/?lang=pt>. Acesso em: 18 set. 2024.

ROMAN, C. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. **Clinical And Biomedical Research**, Porto Alegre, v. 37, n. 4, p. 349-357, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/73911/pdf>. Acesso em: 18 set. 2024.

SILVA, A. K. A. et al. Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em Enfermagem: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 33, p. e-021038, 2021. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/945>. Acesso em: 20 out. 2024.

SILVA, D. L. S.; MARTINS, G. V. F. Embryology and Histology Monitoring in pandemic context: an experience report. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. e48211629119, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29119>. Acesso em: 20 out. 2024.